



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Prainha



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2015	47
3.10.3	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013... 50	
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA.....	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14 PECUÁRIA	58
3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	58
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	58
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	59
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	59
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	59
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	59
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	59
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	60
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	60
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	60
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	60
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	60
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	60
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	61
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	61
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	62
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	62
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	62
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	63
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	63
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	63
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1995-2010	64
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	64
3.18 MEIO AMBIENTE	65
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	65
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	65
NOTA TÉCNICA	66
GLOSSÁRIO	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Os primórdios de Prainha como povoado são desconhecidos. Sabe-se apenas que a sua sede municipal é de origem colonial. Tem-se conhecimento, contudo, que está relacionada com um antigo povoado conhecido por Outeiro, que se desenvolveu às margens do rio Urubuquara. Como o local era de difícil acesso, seus moradores decidiram transferi-lo para as margens do rio Amazonas.

Em 1758, o povoado foi elevado à categoria de Freguesia por Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Com a Lei Provincial nº 941, de 14 de agosto de 1879, recebeu o predicamento de Vila, elevando seu território a Município, sendo instalado a 7 de janeiro de 1881.

Com a Proclamação da República, sua Câmara foi extinta e em seu lugar compuseram o Conselho de Intendência Municipal. De 1891 a 1894, Prainha teve um intendente e quatro vogais.

Com o advento da Revolução de 1930, o município de Almeirim foi extinto, pelo Decreto nº 6, de 4 de novembro, e seu território anexado ao de Prainha. Todavia, no dia 24 do mesmo mês, foi restabelecido pelo Decreto nº 16. Já o município de Prainha foi extinto pelo Decreto nº 78, de 27 de dezembro, sendo o seu território anexado ao de Monte Alegre. Entretanto, teve a sua autonomia restabelecida pela Lei nº 8, de 31 de outubro de 1935.

Em 1988, com as Leis nº 5.435, de 5 de maio, e 5.438, de 6 de maio, o território do município de Prainha foi desmembrado, dando origem aos municípios de Uruará e Medicilândia.

Atualmente, é constituído de dois distritos: Prainha e Pacoval.

1.2 CULTURA

O município de Prainha é rico em manifestações religiosas. No calendário de festividades estão presentes as Festas de São Pedro e São Benedito, no mês de junho, sendo a primeira no dia 28, e a segunda, entre os dias 19 e 25. Em agosto, acontece a festa de Nossa Senhora das Graças, a Santa padroeira da cidade, no dia 15. Todos esses eventos são acompanhados por ladainhas e contam com a presença de foliões.

Por ocasião dessas festividades há, também, a derrubada do mastro e um arraial.

O traço marcante da cultura popular de Prainha são os “foliões” que acompanham a ladainha e a procissão fluvial de São Pedro.

O artesanato do Município tem como matérias-primas a palha e o couro, com os quais a população produz bolsas e sapatos.

Entre os exemplares do patrimônio histórico de Prainha estão o prédio da igreja de Nossa Senhora das Graças, as praças da Bandeira, São José e São Francisco e o Mercado Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Prainha está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 14.786,953 km², o que corresponde a 1,19% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém e está a aproximadamente 450 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 47' 39" Sul e longitude de 53° 28' 32" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Almeirim, a leste com Almeirim e Porto de Moz, ao sul com Medicilândia e Uruará e a oeste com Santarém e Monte Alegre.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são latossolo amarelo distrófico textura média e argilosa e concrecionário lateríticos indiscriminados distróficos textura indiscriminada, solos litólicos distróficos textura indiscriminada, latossolo amarelo distrófico textura argilosa.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são, formações pioneiras que são áreas revestidas por vegetações de primeira ocupação, ou seja, que foram constituída a partir de plantas que se ajustaram as condições ecológicas locais, são identificadas na áreas central desse município e apresentam influencia fluvial e/ou lacustre. A presença de vegetação do tipo savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações arborizada, florestada e parque.

A floresta ombrófila, nas formações aberta e densa, sendo a aberta identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada na subformação com cipós. A densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas. E conta ainda com a presença de áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 10,74%. O acidente geográfico ecologicamente mais importante é o rio Amazonas, com suas ilhas, tais como: Cará-Açu, Itanduba, Muiratuba, entre outras.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 142 metros, no geral conta com níveis altímetros relativamente baixos, principalmente nas proximidades do rio Amazonas, onde chega a alcançar aproximadamente 3 metros de altitude. Já na parte sul do município observa-se altitudes maiores nas áreas de tabuleiros, o município conta com áreas de planaltos no extremo norte, com áreas de planícies na região central, e conta com áreas de patamares e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno, pequenas proporções de Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico e Sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada por vários rios afluentes e subafluentes do Amazonas. Destaca-se o rio Curuá do sul, que desemboca no Curuá-Una, e tem como formadores os rios Tutuí e Uruará. Ao dirigir-se para o Amazonas, no sentido sudoeste-nordeste, o rio Curuá-Una entra no território de Prainha, onde recebe o rio Curuá do Sul e, depois de percorrer, aproximadamente, 60 km, desemboca no rio Amazonas.

Há rios menores, como o Cucari e o Pará do Uruará que, também, desembocam no Amazonas.

Ainda no Município, na porção sudoeste, surge o rio Jarupari, que separa, nesta porção, Prainha de Medicilândia.

Outro rio é o Guajará que, em todo o seu curso, serve, em parte, de limite natural entre Prainha e Porto de Moz.

Na porção norte do Município, a hidrografia é representada pelo rio Paranaguara, limite nordeste com Almeirim e seu afluente Jaravaru, além do rio Mulata e furo do Outeiro que desemboca próximo à sede municipal.

2.9 CLIMA

O clima de Prainha apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, na porção norte/nordeste do município a ocorrência de um ou dois meses de seca, já nas demais localidades o período é de três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6 °C e valores para as máximas de 31°C e para as mínimas de 22,5 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	27.301	13.834,00	1,96
2001 ⁽¹⁾	29.624	13.834,00	2,14
2002 ⁽¹⁾	29.729	13.834,00	2,15
2003 ⁽¹⁾	29.830	13.834,00	2,16
2004 ⁽¹⁾	30.060	13.834,00	2,17
2005 ⁽¹⁾	30.160	13.834,00	2,18
2006 ⁽¹⁾	30.278	13.834,00	2,19
2007	26.436	13.834,00	1,91
2008 ⁽¹⁾	26.866	13.834,00	1,94
2009 ⁽¹⁾	26.570	13.834,00	1,92
2010	29.349	14.786,67	1,98
2011 ⁽¹⁾	29.337	14.786,67	1,98
2012 ⁽¹⁾	29.325	14.786,70	1,98
2013 ⁽¹⁾	29.342	14.786,70	1,98
2014 ⁽¹⁾	29.270	13.834,00	2,12
2015 ⁽¹⁾	29.200	13.834,00	2,11
2016 ⁽¹⁾	29.132	14.786,95	1,97
2017 ⁽¹⁾	29.067	14.786,95	1,97
2018 ⁽¹⁾	29.886	14.786,95	2,02
2019 ⁽¹⁾	29.866	14.786,95	2,02
2020 ⁽¹⁾	29.846	14.786,95	2,02
2021 ⁽¹⁾	29.827	14.786,95	2,02
2022	35.577	14.786,95	2,41

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	7.149	20.152
2007 ⁽¹⁾	7.705	18.731
2010	8.959	20.390

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	14.377	12.924
2007 ⁽¹⁾	13.510	12.127
2010	15.516	13.833
2022	18.467	17.110

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	855	534	701	707
01 a 04 anos	3.724	2.730	2.736	2.799
05 a 09 anos	4.274	3.738	4.009	3.486
10 a 14 anos	3.886	3.676	4.213	3.624
15 a 29 anos	7.618	7.249	8.168	10.153
30 a 49 anos	4.657	5.083	6.182	9.256
50 a 69 anos	1.835	2.117	2.646	4.368
70 anos e mais	452	506	694	1.184

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD (1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.037	11,34	4.027	14,75	3.701	12,61
Preta	1.065	3,98	1.319	4,83	694	2,36
Amarela	-	-	12	0,04	64	0,22
Parda	22.625	84,48	21.475	78,66	24.888	84,80
Indígena	-	-	77	0,28	2	0,01
Sem Declaração	-	-	390	1,43	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	23.036	86,02	23.070	84,50	-	-
Evangélicas	2.701	10,09	3.695	13,53	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	8	0,03	-	-
Sem Religião	1.033	3,86	396	1,45	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.440	8,67	3.194	17,95	3.222	14,79
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	36	0,20	53	0,24
Divorciado(a)	-	-	40	0,22	127	0,58
Viúvo(a)	264	1,59	200	1,12	401	1,84
Solteiro(a)	7.921	47,72	14.324	80,50	17.985	82,55
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.711	34,41	3.994	22,45	-	-
1 a 3 anos	7.074	42,62	7.531	42,33	-	-
4 a 7 anos	3.337	20,10	4.586	25,77	-	-
8 a 10 anos	341	2,05	968	5,44	-	-
11 a 14 anos	135	0,81	581	3,27	-	-
15 anos ou mais	-	-	55	0,31	-	-
Não determinados	-	-	78	0,44	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.097	11,34	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	417	1,53	-	-
Deficiência Física	-	-	309	1,13	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	136	44,01	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	173	55,99	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de Enxergar	-	-	2.250	8,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de Ouvir	-	-	697	2,55	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	640	2,34	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	23.787	87,13	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,17	1,09	1,11	1,12	1,08
Taxa de Urbanização	13,93	7,38	15,67	26,19	30,53	-
Razão de Dependência	110,23	103,31	119,51	100,39	77,24	54,31
Índice de Envelhecimento	3,79	3,01	3,66	4,61	9,70	17,95
Taxa de Incremento Geométrica	...	13,93	-4,68	0,21	0,73	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	9	0,03	-	-	-	-
Alagoas	13	0,05	-	-	14	0,05
Amapá	111	0,41	122	0,45	-	-
Amazonas	87	0,32	186	0,68	298	1,02
Bahia	-	0,00	3	0,01	13	0,04
Brasil sem especificação	-	-	-	-	30	0,10
Ceará	224	0,84	220	0,81	89	0,30
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	17	0,06	-	-
Goiás	32	0,12	10	0,04	36	0,12
Maranhão	326	1,22	80	0,29	93	0,32
Mato Grosso	-	0,00	6	0,02	10	0,03
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	25	0,09	-	-	20	0,07
Pará	25.856	96,54	26.645	97,60	28.675	97,71
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	27	0,10	-	-	29	0,10
Pernambuco	-	0,00	-	-	5	0,02
Piauí	8	0,03	-	-	6	0,02
Rio de Janeiro	-	0,00	13	0,05	-	-
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	30	0,10
São Paulo	9	0,03	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	26.780	25.855	23.963	1.892	925
2000	27.301	26.645	656
2010	29.349	28.664	25.366	3.298	685

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	303	-	685	-
Menos de 1 ano	66	21,78	37	5,4
1 a 2 anos	116	38,28	149	21,8
3 a 5 anos	82	27,06	26	3,7
6 a 9 anos	38	12,54	211	30,8
10 anos ou mais	-	-	262	38,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	21.484	3.814	5,63
2000	27.301	4.816	5,67
2007	26.436	6.522	4,05
2010	29.349	6.150	4,77

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.801		6.134	
Geladeira	948	19,75	2.080	33,91
Máquina de lavar roupa	207	4,31	416	6,78
Aparelho de ar condicionado	21	0,44	-	-
Rádio	3.310	68,94	3.593	58,58
Televisão	1.645	34,26	3.375	55,02
Microcomputador	9	0,19	216	3,52
Microcomputador com acesso à internet	-	-	6	0,10
Automóvel para uso particular	109	2,27	346	5,64
Telefone fixo	74	1,54	305	4,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.053	487	1.440	2.126
2000	4.816	1.948	2.315	553
2010	6.150	2.923	942	2.285

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
1991	4.078	3.553	-	59	3.494	525
2000	4.816	4.210	3	247	3.960	606
2010	6.150	5.787	8	299	5.480	363

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.053	29	26	3	4.024
2000	4.816	298	292	6	4.518
2010	6.150	1.367	1.358	9	4.783

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.053	4.052	-	1	-	-
2000	4.816	4.775	-	4	37	-
2010	6.150	6.129	13	4	4	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.053	3.670	29	353	1
2000	4.816	4.331	76	399	10
2010	6.150	5.410	218	518	4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	2	2	4	3	2	8	7
Odontólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	2
Enfermeiro	2	4	5	8	11	7	14	16	16
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	14	22	17	23	19	19	15	14	15
Técnico de Enfermagem	-	1	1	1	7	5	10	10	18
TOTAL	18	31	27	37	45	38	45	52	61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	9	9	8	10	11	9	11	14
Odontólogo	3	2	2	3	4	5	5	5	6
Enfermeiro	15	18	19	18	20	26	31	33	30
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	21	21	16	17	16	16	15	13	1
Técnico de Enfermagem	28	32	24	28	32	40	31	24	41
TOTAL	76	84	72	76	84	100	94	89	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	4	4	7	15	16	12	18	17
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Enfermeiro	3	4	5	9	13	14	15	17	17
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	19	23	19	23	19	19	15	14	15
Técnico de Enfermagem	-	1	1	1	7	5	10	10	18
Agente Comunitário de Saúde	73	68	70	70	80	88	90	91	88
TOTAL	101	102	101	114	139	147	147	155	161

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	12	16	16	24	22	18	20	24
Odontólogo	3	3	4	6	6	6	6	6	7
Enfermeiro	17	18	21	21	23	28	34	37	30
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	2	2	2	2	2	2	2	3
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	3	3	4
Auxiliar de Enfermagem	16	15	16	17	16	16	15	13	1
Técnico de Enfermagem	23	29	25	29	33	41	33	25	41
Agente Comunitário de Saúde	92	94	94	95	94	94	94	85	97
TOTAL	165	175	180	188	200	211	205	191	211

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	66	112	106	122	144	153	155	166	195
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	66	112	106	122	144	153	155	166	195
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	200	209	200	205	218	233	247	245	276
Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	200	209	200	205	218	233	247	245	276
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	200	209	200	205	218	233	247	245	276
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	12	12	12	4	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	8	6	6	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em Saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	14	14	14	13	13	13	13	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	6	6	6	6	6	7	8	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	6	6	6	6	8	8	8	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	0	1	1	2	2	2	2	2	3
TOTAL	14	15	6	17	17	19	20	21	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	19	19	19	19	19	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	23	22	22	22	22	23	23	23	23
Leitos/ Mil Habitantes	0,76	0,83	0,82	0,83	0,75	0,78	0,78	0,78	0,79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	31	36	33	24
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	23	23	23	23	23	34	39	36	27
Leitos/ Mil Habitantes	0,79	0,79	0,79	0,77	0,77	1,14	1,31	1,01	0,76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	19	19	19	19	19
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	19	19	19	19	19
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	20	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	20	20	20	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		31	36	33	24	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		31	36	33	24	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		31	36	33	24	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.224	1.067
2001	1.050	825
2002	1.171	888
2003	1.145	841
2004	1.154	796
2005	1.051	688
2006	1.108	675
2007	1.377	841
2008	1.079	624
2009	1.183	654
2010	1.742	1.241
2011	1.706	1.180
2012	1.673	1.244
2013	1.654	1.110
2014	1.281	788
2015	1.774	1.223
2016	1.614	981
2017	1.725	1.191
2018	1.533	993
2019	1.565	992
2020	1.478	978
2021	1.476	946
2022	1.661	1.131
2023*	1.276	864

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	260	259	277	286	359	354	326	318	323	234	348	352	379	341
Feminino	234	230	247	299	292	330	290	297	307	245	328	317	361	332
Ignorado	2	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	373	-
TOTAL	495	489	524	589	651	684	616	615	630	479	676	669	670	673

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	331	363	365	410	365	415	388	388	375
Feminino	323	303	357	367	338	340	389	386	324
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	655	666	722	777	703	755	777	774	699

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
500 a 999g	-	2	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	3	2	3	1	4	1	2	1	3	2	4	3	2	2
1.500 a 2.499g	25	27	34	30	33	38	35	43	28	21	29	29	4	41
2.500 a 2.999g	102	92	89	112	119	136	102	114	105	63	110	127	47	148
3.000 a 3.999g	329	335	363	410	449	467	424	412	430	350	488	457	118	441
4.000 e mais	36	31	35	35	45	36	52	45	63	42	45	51	502	39
Ignorado	-	-	-	1	1	4	1	-	1	-	-	1	60	-
TOTAL	495	489	524	589	651	684	616	615	630	479	676	669	670	673

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	4	5	1	1	-	1	3	-
500 a 999g	5	2	1	2	1	1	5	2	-
1.000 a 1.499g	1	5	5	3	4	3	2	6	2
1.500 a 2.499g	42	34	51	49	36	46	59	43	47
2.500 a 2.999g	140	125	147	168	111	135	147	149	168
3.000 a 3.999g	431	454	472	497	479	516	508	520	450
4.000 e mais	34	41	41	57	71	54	55	51	32
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	655	666	722	777	703	755	777	774	699

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	23	18	19	11	13	19	13	15	16	17	17	13	17	20
15 a 19 anos	151	165	181	208	216	230	197	222	232	162	240	232	20	217
20 a 24 anos	155	157	163	204	249	235	217	212	195	142	211	216	231	209
25 a 29 anos	91	84	84	89	100	127	122	96	104	92	113	116	230	115
30 a 34 anos	43	33	40	43	39	39	47	37	57	49	59	56	140	76
35 a 39 anos	21	24	27	25	23	22	13	18	17	10	32	25	71	27
40 a 44 anos	11	8	8	8	10	11	7	13	8	3	4	11	35	6
45 a 49 anos	-	-	2	-	1	1	-	1	1	3	-	-	6	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	495	489	524	589	651	684	616	615	630	479	676	669	670	673

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	17	9	17	12	10	21	15	15	13
15 a 19 anos	211	231	224	236	192	212	195	196	182
20 a 24 anos	201	197	207	247	219	233	243	239	226
25 a 29 anos	136	126	151	154	149	160	175	164	136
30 a 34 anos	62	57	88	77	81	87	91	98	87
35 a 39 anos	23	36	25	41	41	30	40	50	34
40 a 44 anos	4	9	8	10	11	10	16	10	20
45 a 49 anos	1	-	2	-	-	2	1	2	1
50 a 54 anos	-	1	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	655	666	722	777	703	755	777	774	699

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	23	19	16	17	23	32	33	32	32	39	53	41	49	50
Feminino	12	12	19	25	9	19	9	28	27	23	35	30	32	35
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	31	35	28	32	51	42	60	59	62	88	71	81	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	68	57	71	54	59	61	103	94	82
Feminino	30	30	40	34	35	40	47	71	49
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	98	87	111	89	94	101	150	165	131

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	5	8	5	7	9	6	16	12	10	11	13	15	8
1 a 4 anos	4	4	2	2	1	4	2	-	2	2	1	1	2	4
5 a 9 anos	3	-	-	3	3	2	-	1	3	3	1	2	2	-
10 a 14 anos	3	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	3	1
15 a 19 anos	2	2	3	-	-	1	3	2	1	-	2	1	1	4
20 a 29 anos	2	1	1	3	1	2	1	6	-	4	7	7	4	5
30 a 39 anos	1	3	2	2	2	4	3	5	4	3	4	2	8	5
40 a 49 anos	4	1	1	1	3	1	1	3	3	3	8	3	4	5
50 a 59 anos	1	3	3	1	2	8	1	6	6	10	8	10	4	8
60 a 69 anos	5	2	7	4	4	5	7	4	4	10	9	5	6	9
70 a 79 anos	1	5	4	2	4	9	12	11	9	7	18	14	8	14
80 anos e mais	3	5	3	4	5	5	6	6	15	10	19	11	24	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	35	31	35	28	32	51	42	60	59	62	88	71	81	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	13	14	15	10	12	7	16	16	6
1 a 4 anos	1	2	4	6	2	4	3	-	2
5 a 9 anos	-	1	-	1	-	1	-	1	-
10 a 14 anos	2	-	2	1	-	2	1	1	3
15 a 19 anos	3	3	4	3	1	4	2	4	1
20 a 29 anos	9	5	7	10	8	7	3	8	9
30 a 39 anos	4	9	6	3	9	7	10	9	9
40 a 49 anos	7	13	8	4	9	7	14	14	9
50 a 59 anos	13	8	11	5	6	11	10	26	16
60 a 69 anos	8	10	8	16	8	15	20	21	20
70 a 79 anos	19	5	22	21	13	15	30	29	27
80 anos e mais	19	17	24	9	26	21	41	36	30
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	98	87	111	89	94	101	150	165	132

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	4	2	7	4	5	4	5	10	22	27	32	19	-	27
Aparelho Respiratório	1	-	4	3	1	2	4	4	2	4	5	5	17	7
Aparelho Digestivo	1	1	3	2	1	1	-	1	2	1	-	3	11	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	1	-	2	6	5	5	7	5	10	12	9	-	11
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	12	3
TOTAL	12	5	15	11	13	13	14	25	31	42	51	38	45	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	-	2	2	2	1	6	7	-
Aparelho Circulatório	25	17	29	17	14	24	21	28	37
Aparelho Respiratório	4	2	6	6	5	11	7	10	17
Aparelho Digestivo	8	4	3	5	-	5	2	2	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	2	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	16	18	15	8	18	15	14	22	21
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	1	1	-	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	4	4	2	1	2	5	5	1	3
TOTAL	62	45	58	40	41	62	58	70	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	12	152	-	164
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001 Pré-Escolar	-	4	5	-	9
Ensino Fundamental	-	11	159	-	170
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002 Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	167	-	167
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	162	-	162
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	171	-	171
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006 Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	167	-	167
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007 Pré-Escolar	-	-	124	-	124
Ensino Fundamental	-	-	138	-	138
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008 Pré-Escolar	-	-	134	-	134
Ensino Fundamental	-	-	143	-	143
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009 Pré-Escolar	-	-	120	-	120
Ensino Fundamental	-	-	131	-	131
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010 Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011 Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012 Pré-Escolar	-	-	76	-	76
Ensino Fundamental	-	-	111	-	111
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013 Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	-	119	-	119
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014 Pré-Escolar	-	-	103	-	103
Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015 Pré-Escolar	-	-	108	-	108
Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	114	-	114
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	-	110	-	110
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018 Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	-	104	-	104
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019 Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	102	-	102
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020 Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	101	-	101
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021 Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022 Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	98	-	98
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2000					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	443	-	443
Ensino Fundamental	-	3.373	7.581	-	10.954
Ensino Médio	-	143	-	-	143
2001 Pré-Escolar	-	109	529	-	638
Ensino Fundamental	-	3.189	8.235	-	11.424
Ensino Médio	-	366	-	-	366
2002 Pré-Escolar	-	-	1.358	-	1.358
Ensino Fundamental	-	-	12.579	-	12.579
Ensino Médio	-	483	-	-	483
2003 Pré-Escolar	-	-	368	-	368
Ensino Fundamental	-	-	13.862	-	13.862
Ensino Médio	-	366	-	-	366
2004 Pré-Escolar	-	-	469	-	469
Ensino Fundamental	-	-	13.192	-	13.192
Ensino Médio	-	702	-	-	702
2005 Pré-Escolar	-	-	498	-	498
Ensino Fundamental	-	-	10.491	-	10.491
Ensino Médio	-	718	-	-	718
2006 Pré-Escolar	-	-	517	-	517
Ensino Fundamental	-	-	9.131	-	9.131
Ensino Médio	-	889	-	-	889
2007 Pré-Escolar	-	-	1.709	-	1.709
Ensino Fundamental	-	-	7.802	-	7.802
Ensino Médio	-	832	-	-	832
2008 Pré-Escolar	-	-	1.910	-	1.910
Ensino Fundamental	-	-	8.058	-	8.058
Ensino Médio	-	893	-	-	893
2009 Pré-Escolar	-	-	1.925	-	1.925
Ensino Fundamental	-	-	8.210	-	8.210
Ensino Médio	-	1.196	-	-	1.196
2010 Pré-Escolar	-	-	1.195	-	1.195
Ensino Fundamental	-	-	8.664	-	8.664
Ensino Médio	-	1.009	-	-	1.009
2011 Pré-Escolar	-	-	1.327	-	1.327
Ensino Fundamental	-	-	8.319	-	8.319
Ensino Médio	-	868	-	-	868
2012 Pré-Escolar	-	-	1.341	-	1.341
Ensino Fundamental	-	-	8.361	-	8.361
Ensino Médio	-	1.033	-	-	1.033
2013 Pré-Escolar	-	-	1.834	-	1.834
Ensino Fundamental	-	-	8.499	-	8.499
Ensino Médio	-	1.291	-	-	1.291
2014 Pré-Escolar	-	-	1.455	-	1.455
Ensino Fundamental	-	-	8.438	-	8.438
Ensino Médio	-	1.547	-	-	1.547
2015 Pré-Escolar	-	-	1.511	-	1.511
Ensino Fundamental	-	-	8.304	-	8.304
Ensino Médio	-	1.522	-	-	1.522

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	1.399	-	1.399
Ensino Fundamental	-	-	8.016	-	8.016
Ensino Médio	-	1.641	-	-	1.641
2017 Pré-Escolar	-	-	1.480	-	1.480
Ensino Fundamental	-	-	8.125	-	8.125
Ensino Médio	-	1.700	-	-	1.700
2018 Pré-Escolar	-	-	1.431	-	1.431
Ensino Fundamental	-	-	7.985	-	7.985
Ensino Médio	-	1.807	-	-	1.807
2019 Pré-Escolar	-	-	1.421	-	1.421
Ensino Fundamental	-	-	7.712	-	7.712
Ensino Médio	-	1.862	-	-	1.862
2020 Pré-Escolar	-	-	1.427	-	1.427
Ensino Fundamental	-	-	7.294	-	7.294
Ensino Médio	-	1.860	-	-	1.860
2021 Pré-Escolar	-	-	1.415	-	1.415
Ensino Fundamental	-	-	7.315	-	7.315
Ensino Médio	-	2.251	-	-	2.251
2022 Pré-Escolar	-	-	1.506	-	1.506
Ensino Fundamental	-	-	7.163	-	7.163
Ensino Médio	-	1.736	-	-	1.736

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	95	223	-	318
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2001 Pré-Escolar	-	5	11	-	16
Ensino Fundamental	-	88	228	-	316
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2002 Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	-	331	-	331
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	387	-	387
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	393	-	393
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2005 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	359	-	359
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2006 Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	332	-	332
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2007 Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	305	-	305
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2008 Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	329	-	329
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2009 Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	344	-	344
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	378	-	378
Ensino Médio	-	28	-	-	28

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	378	-	378
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2011 Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	419	-	419
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2012 Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	-	421	-	421
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2013 Pré-Escolar	-	-	123	-	123
Ensino Fundamental	-	-	551	-	551
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2014 Pré-Escolar	-	-	127	-	127
Ensino Fundamental	-	-	590	-	590
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2015 Pré-Escolar	-	-	125	-	125
Ensino Fundamental	-	-	550	-	550
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2016 Pré-Escolar	-	-	109	-	109
Ensino Fundamental	-	-	499	-	499
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2017 Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	527	-	527
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2018 Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	427	-	427
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2019 Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	391	-	391
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2020 Pré-Escolar	-	-	69	-	69
Ensino Fundamental	-	-	388	-	388
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2021 Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	-	385	-	385
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2022 Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	400	-	400
Ensino Médio	-	50	-	-	50

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	85,6	76,2	-	-	68,9	-	-
Reprovação	-	7,8	17,8	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	6,6	6,0	-	-	26,4	-	-
2001								
Aprovação	-	84,7	75,6	-	-	92,0	-	-
Reprovação	-	12,2	16,0	-	-	0,7	-	-
Abandono	-	3,1	8,4	-	-	7,3	-	-
2002								
Aprovação	-	-	74,7	-	-	83,7	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	0,2	-	-
Abandono	-	-	9,1	-	-	16,1	-	-
2003								
Aprovação	-	-	77,8	-	-	76,6	-	-
Reprovação	-	-	13,2	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	21,3	-	-
2004								
Aprovação	-	-	63,8	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	18,4	-	-	29,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	68,2	-	-	82,7	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	-	14,9	-	-	15,5	-	-
2007								
Aprovação	-	-	67,1	-	-	84,1	-	-
Reprovação	-	-	21,6	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	11,3	-	-	14,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,9	-	-	81,2	-	-
Reprovação	-	-	18,4	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	12,7	-	-	16,0	-	-
2009								
Aprovação	-	-	70,0	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	-	17,4	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	12,6	-	-	28,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	77,8	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	12,5	-	-	19,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	93,5	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	9,3	-	-	5,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,3	-	-	90,6	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	8,4	-	-	8,2	-	-
2013								
Aprovação	-	-	86,7	-	-	82,7	-	-
Reprovação	-	-	7,1	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	14,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,0	-	-	98,9	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	0,1	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	1,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	80,6	-	-	76	-	-
Reprovação	-	-	11,8	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	7,6	-	-	22,4	-	-
2016								
Aprovação	-	-	79,6	-	-	85,2	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	11,9	-	-
2017								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	75,0	-	-
Reprovação	-	-	12,5	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	20,2	-	-
2018								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	82,5	-	-
Reprovação	-	-	11,8	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	7,7	-	-	12,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	6,0	-	-
2020								
Aprovação	-	-	90,8	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	1,9	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	94,4	-	-	80,8	-	-
Reprovação	-	-	1,1	-	-	7,3	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	11,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,1	-	-	77,5	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	18,9	-	-
Abandono	-	-	2,2	-	-	3,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	3	4	2	5	5	2	4	2	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	2
Comércio	1	1	2	3	3	6	5	10	11	12	13
Serviços	3	3	2	3	3	1	3	3	4	7	10
Administração Pública	1	1	1	3	3	3	2	2	2	2	1
Agropecuária	7	7	11	8	10	10	9	6	8	4	6
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	16	21	23	24	27	26	25	31	31	37

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	4	3	5	5	4	5	3
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	-	-	-	-	-	1
Comércio	14	21	23	17	17	20	21	22
Serviços	13	11	13	10	11	13	13	8
Administração Pública	2	1	1	1	1	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	7	8	5	7	6	9	9	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	40	49	47	41	41	49	51	48

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	20	49	71	81	69	71	70	95	125	12	55
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	50
Comércio	2	2	3	8	92	66	64	28	24	26	21
Serviços	75	73	74	8	15	4	10	9	12	21	31
Administração Pública	292	277	304	443	5052	791	893	701	1.187	1.177	1.153
Agropecuária	203	191	200	200	177	121	131	155	157	15	143
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	595	595	655	743	858	1.056	1.171	991	1.508	1.262	1.455

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	80	17	25	39	9	19	12
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	2	-	-	-	-	-	-	6
Comércio	20	74	61	37	48	48	41	48
Serviços	40	32	29	31	23	39	29	24
Administração Pública	1.156	1.038	910	1.653	1.293	1.158	1.000	1.447
Agropecuária	141	142	158	103	79	130	119	150
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.365	1.368	1.176	1.850	1.483	1.386	1.210	1.689

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	16.597	17.793	21.788
População Economicamente Ativa – PEA	9.798	8.536	10.497
População Ocupada – POC	9.740	7.553	10.025
Taxa de Atividade	59,03	47,97	48,18
Taxa de Desocupação	0,59	10,93	2,17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	7.553	-	10.025	-
Até 1	2.509	33,22	5.110	50,97
Mais de 1 a 2	2.047	27,10	834	8,32
Mais de 2 a 3	374	4,95	311	3,10
Mais de 3 a 5	231	3,06	177	1,77
Mais de 5 a 10	209	2,77	40	0,40
Mais de 10 a 20	41	0,54	25	0,25
Mais de 20	27	0,36	15	0,15
Sem rendimento ⁽²⁾	2.115	28,00	3.515	35,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; ⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	7.553	-	10.025	-
Empregados	1.840	18,89	1.781	23,68	2.792	27,85
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	278	15,61	536	19,20
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	285	16,00	433	15,51
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.218	68,39	1.823	65,29
Empregadores	58	0,60	8	0,11	69	0,69
Conta própria	3.778	38,79	3.711	49,13	3.766	37,57
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	4.065	41,74	1.398	18,51	512	5,11
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	655	8,67	2.887	28,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	8.510	87,37	4.514	59,76	6.113	60,98
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	186	1,91	941	12,46	550	5,49
Construção	-	-	182	2,41	235	2,34
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	704	9,32	998	9,96
Alojamento e alimentação	-	-	63	0,83	97	0,97
Transporte, armazenagem e comunicação	67	0,69	58	0,77	301	3,00
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	179	2,37	29	0,29
Administração pública, defesa e seguridade social	110	1,13	160	2,12	240	2,39
Educação	-	-	365	4,83	487	4,86
Saúde e serviços sociais	-	-	80	1,06	158	1,58
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	127	1,68	68	0,68
Serviços domésticos	-	-	182	2,41	183	1,83
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	-	-	470	4,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,369	0,487	0,463	0,621
IDH – M Longevidade	0,462	0,540	0,662	0,673
IDH – M Educação	0,439	0,435	0,494	0,725
IDH – M Renda	0,208	0,485	0,234	0,464

Fonte: PNUD/PEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,245	0,361	0,523
IDH – M Longevidade	0,604	0,673	0,779
IDH – M Educação	0,056	0,16	0,359
IDH – M Renda	0,436	0,437	0,512

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	10,23	24,40	3,41
2012	-	-	10,23
2013	3,41	-	6,82
2014	17,08	48,27	10,25
2015	10,27	22,83	17,12
2016	20,60	34,26	10,30
2017	13,76	34,33	3,44
2018	20,08	22,94	10,04
2019	3,35	-	20,09
2020	3,35	0,00	3,35
2021	13,41	23,55	16,76
2022	19,68	19,70	8,43

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.051	7.184	8.425	8.629	9.783	10.085	11.215	11.286
Feminino	5.642	5.917	7.178	7.390	8.346	8.603	9.538	9.721
Não Informou	36	34	24	22	19	17	16	13
TOTAL	12.729	13.135	15.627	16.041	18.148	18.705	20.769	21.020

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.855	11.930	12.483	13.472
Feminino	10.371	10.572	11.293	12.286
Não Informou	12	8	5	4
TOTAL	22.238	22.510	23.781	25.762

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	853	1.024.192
Comercial	97	298.625
Industrial	21	96.304
Outros	30	419.707
Total	1.001	1.838.828
2001		
Residencial	901	1.012.330
Comercial	119	246.927
Industrial	6	295.982
Outros	28	505.456
Total	1.054	2.060.695
2002		
Residencial	1.066	1.050.045
Comercial	141	409.886
Industrial	2	382.739
Outros	27	620.695
Total	1.236	2.463.365
2003		
Residencial	1.137	1.157.002
Comercial	146	349.532
Industrial	1	458.571
Outros	28	762.635
Total	1.312	2.727.740
2004		
Residencial	1.286	1.284.734
Industrial	1	447.183
Comercial	154	340.718
Outros	34	899.884
Total	1.475	2.972.519
2005		
Residencial	1.359	1.467.448
Industrial	1	436.197
Comercial	150	360.104
Outros	39	1.045.983
Total	1.549	3.309.732
2006		
Residencial	1.385	1.539.488
Comercial	156	382.278
Industrial	1	198.160
Outros	107	1.049.341
Total	1.649	3.169.267
2007		
Residencial	1.445	1.674.788
Comercial	164	749.304
Industrial	-	86.029
Outros	106	1.120.072
Total	1.715	3.630.193
2008		
Residencial	1.602	1.943.671
Comercial	183	579.608
Industrial	-	387
Outros	209	1.219.484
Total	1.994	3.743.150

Fonte: CELPA/REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.789	2.240.202
Comercial	193	502.860
Industrial	2	171.811
Outros	323	159.764
Total	2.303	4.494.637
2010		
Residencial	1.964	2.492.320
Comercial	212	534.319
Industrial	3	457.343
Outros	296	1.647.315
Total	2.475	5.131.297
2011		
Residencial	2.871	3.519.052
Comercial	299	863.554
Industrial	6	284.611
Outros	157	2.504.362
Total	3.333	7.171.579
2012		
Residencial	4.245	4.333.428
Comercial	363	854.708
Industrial	4	318.350
Outros	286	1.938.787
Total	4.898	7.445.273
2013		
Residencial	4.377	5.499.864
Comercial	391	1.209.482
Industrial	4	868.971
Outros	291	2.720.677
Total	5.063	10.298.994
2014		
Residencial	4.969	5.755.776
Comercial	400	1.023.899
Industrial	4	646.069
Outros	295	2.594.235
Total	5.668	10.019.979
2015		
Residencial	5.082	5.625.866
Comercial	427	1.123.433
Industrial	5	748.272
Outros	307	2.658.437
Total	5.821	10.156.008
2016		
Residencial	5.356	7.152.177
Comercial	472	1.435.994
Industrial	7	1.263.417
Outros	315	2.686.066
Total	6.150	12.537.656
2017		
Residencial	6.066	7.017.744
Comercial	475	1.514.692
Industrial	8	808.847
Outros	365	2.047.864
Total	6.914	11.389.147

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.329	7.638.589
Comercial	462	1.325.625
Industrial	8	979.719
Outros	439	2.052.784
Total	7.238	11.996.717
2019		
Residencial	6.469	7.118.658
Comercial	453	1.268.399
Industrial	10	1.333.706
Outros	521	2.194.214
Total	7.453	11.914.978
2020		
Residencial	6.774	7.567.008
Comercial	435	1.302.181
Industrial	10	1.675.349
Outros	599	2.154.934
Total	7.818	12.699.471
2021		
Residencial	6.678	7.772.917
Comercial	408	1.351.109
Industrial	8	1.479.563
Outros	624	3.295.775
Total	7.718	13.899.365
2022		
Residencial	6.983	8.870.075
Comercial	419	1.340.198
Industrial	10	1.792.575
Outros	580	2.976.722
Total	7.992	14.979.571

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.244	135.956
Comercial	38	4.069
Industrial	-	-
2001		
Residencial	1.278	109.190
Comercial	39	9.215
Industrial	-	-
2002		
Residencial	1.332	140.160
Comercial	41	3.980
Industrial	-	-
Público	32	7.620
2003		
Residencial	1.408	143.540
Comercial	42	6.140
Industrial	-	-
Público	32	7.200
2004		
Residencial	1.399	142.725
Comercial	40	5.670
Industrial	-	-
Público	32	7.320
2005(1)		
Residencial	1.275	14.365
Comercial	22	315
Industrial	-	-
Público	27	705
2006		
Residencial	1.289	173.284
Comercial	22	3.591
Industrial	-	-
Público	-	8.324
2007		
Residencial	1.319	176.110
Comercial	21	3.650
Industrial	-	-
Público	27	8.460
2008		
Residencial	1.373	177.050
Comercial	21	3.600
Industrial	-	-
Público	28	8.535
Total	1.422	189.185
2009		
Residencial	1.507	195.550
Comercial	22	3.620
Industrial	-	-
Público	26	8.070
Total	1.555	207.240

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.3 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.535	201.530
Comercial	21	3.550
Industrial	-	-
Público	27	7.455
Total	1.583	212.535
2011		
Residencial	1.570	205.180
Comercial	20	3.540
Industrial	-	-
Público	27	7.740
Total	1.617	216.460
2012		
Residencial	1.626	209.180
Comercial	22	4.610
Industrial	-	-
Público	27	7.740
Total	1.675	221.530
2013		
Residencial	1.649	215.990
Comercial	19	4.095
Industrial	-	-
Público	27	7.740
Total	1.695	227.825
2014		
Residencial	1.690	(*)
Comercial	17	
Industrial	-	
Público	27	
Total	1.734	
2015		
Residencial	1.693	(*)
Comercial	15	
Industrial	-	
Público	27	
Total	1.735	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	13	19	22	29	28	31	32	32	36	38	41	45	48	58
Caminhão	2	5	11	12	11	10	11	11	14	21	23	22	23	31
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Caminhonete	-	-	2	4	28	33	34	36	40	45	53	57	61	78
Camioneta	17	21	19	24	-	-	-	2	3	6	6	8	9	11
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	13	21	26	33	48	75	100	128	175	242	295	362	485	669
Motoneta	2	4	7	11	17	22	25	34	36	40	42	51	60	79
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	5	5
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	4
TOTAL	47	70	87	113	133	172	203	244	306	396	467	552	699	940

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	55	65	70	74	81	83	86	92	86	86
Caminhão	36	34	36	41	40	42	44	43	44	45
Caminhão Trator	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	82	96	102	107	117	128	133	142	148	150
Camioneta	7	8	8	9	9	11	12	11	12	12
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	690	787	844	901	978	1.056	1.125	1.223	1.335	1.454
Motoneta	84	87	89	89	94	99	103	106	110	116
Ônibus	5	5	5	5	8	8	8	8	8	9
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	1	1	1	1	1	1	3	3
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Utilitário	6	5	5	5	5	4	3	5	6	7
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	969	1.090	1.163	1.236	1.337	1.436	1.519	1.635	1.757	1.887

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	19	28	47
2001	32	38	70
2002	35	52	87
2003	47	66	113
2004	63	70	133
2005	89	83	172
2006	94	109	203
2007	115	129	244
2008	151	155	306
2009	176	220	396
2010	185	282	467
2011	205	347	552
2012	270	429	699
2013	265	675	940
2014	292	704	996
2015	306	814	1.120
2016	251	943	1.194
2017	246	1.026	1.272
2018	269	1.095	1.364
2019	281	1.181	1.462
2020	279	1.266	1.545
2021	329	1.332	1.661
2022	355	1.427	1.782

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	158	74	46,84
2010	164	52	31,71
2011	184	56	30,43
2012	236	60	25,42
2013	305	72	23,61

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	65.393	1.377	66.770
2003	79.937	1.489	81.425
2004	100.315	1.421	101.736
2005	114.420	1.680	116.099
2006	123.155	1.698	124.853
2007	98.327	2.100	100.428
2008	103.812	2.214	106.026
2009	118.777	2.918	121.695
2010	139.734	1.767	141.501
2011	157.256	2.306	159.562
2012	193.288	3.873	197.161
2013	224.416	4.684	229.100
2014	214.504	4.359	218.863
2015	220.855	5.276	226.131
2016	269.821	6.012	275.833
2017	296.428	6.092	302.521
2018	283.380	5.230	288.610
2019	289.852	6.020	295.872
2020	335.535	7.305	342.839
2021	434.021	8.948	442.969

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	28.232	7.074	30.088	65.393
2003	38.364	6.682	34.890	79.937
2004	50.822	10.074	39.419	100.315
2005	57.455	10.452	46.513	114.420
2006	61.305	11.474	50.377	123.155
2007	37.778	11.081	49.469	98.327
2008	45.898	4.074	53.839	103.812
2009	49.985	6.845	61.946	118.777
2010	63.565	6.722	69.447	139.734
2011	68.996	7.261	80.999	157.256
2012	79.300	13.452	100.536	193.288
2013	94.105	12.613	117.698	224.416
2014	90.605	8.572	115.327	214.504
2015	87.749	7.841	125.265	220.855
2016	118.861	10.396	140.565	269.821
2017	125.285	11.257	159.886	296.428
2018	99.959	10.860	172.561	283.380
2019	104.893	10.269	174.691	289.852
2020	132.875	9.972	192.687	335.535
2021	219.178	14.027	200.816	434.021

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	66.770	0,25	61°	2.246	75°
2003	81.425	0,27	60°	2.730	66°
2004	101.736	0,27	56°	3.384	58°
2005	116.099	0,29	55°	3.849	54°
2006	124.853	0,27	57°	4.124	56°
2007	100.428	0,19	70°	3.799	82°
2008	106.026	0,17	73°	3.946	78°
2009	121.695	0,20	71°	4.580	74°
2010	141.501	0,17	73°	4.835	81°
2011	159.562	0,16	79°	5.439	84°
2012	197.161	0,18	73°	6.723	70°
2013	229.100	0,19	80°	7.808	78°
2014	218.863	0,18	85°	7.477	89°
2015	226.131	0,17	88°	7.744	95°
2016	275.833	0,20	83°	9.468	80°
2017	302.521	0,19	82°	10.408	73°
2018	288.610	0,18	86°	9.657	78°
2019	295.872	0,17	80°	9.907	81°
2020	342.839	0,16	82°	11.487	82°
2021	442.969	0,17	76°	14.851	62°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	1	1	2	1	16	16	32	16	5	8	16	8
Arroz (em casca)	270	300	250	240	324	360	300	288	49	86	72	72
Cana-de-Açúcar	8	7	6	6	240	210	180	180	24	14	12	13
Feijão (em grão)	130	75	130	152	88	45	78	88	44	36	62	50
Mandioca	850	850	1.200	900	14.450	14.450	20.400	15.300	1.445	2.312	3.264	2.448
Melancia (mil frutos)	16	18	18	18	128	144	144	144	128	172	172	173
Milho (em grão)	1.000	450	700	710	1.500	675	1.050	1.065	210	94	147	266
Tomate	-	4	3	3	-	120	90	90	-	60	45	45

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	1	1	9	10	16	16	144	160	8	8	58	80
Amendoim (casca)	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	2
Arroz (em casca)	240	1.200	1.500	2.500	288	1.800	2.738	5.250	72	720	1.506	2.625
Cana-de-Açúcar	6	6	6	6	180	180	180	180	13	31	32	13
Feijão (em grão)	152	300	600	600	88	260	520	520	50	308	811	725
Mandioca	900	1.200	3.250	4.750	15.300	20.400	55.250	80.750	2.448	6.120	8.288	12.920
Melancia	18	80	300	20	144	432	7.500	700	101	518	3.750	140
Melão	-	-	5	2	-	-	53	21	-	-	27	8
Milho (em grão)	705	560	1.200	8.000	1.057	1.008	2.880	19.200	264	252	1.152	7.296
Tomate	6	10	12	5	180	300	360	150	72	120	324	42

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	12	12	2	2	192	192	32	32	115	96	16	16
Amendoim (casca)	2	2	4	4	1	1	2	2	1	1	3	3
Arroz (em casca)	2.200	2.200	850	850	4.800	2.000	1.785	1.785	1.800	850	625	982
Cana-de-Açúcar	6	6	6	2	180	180	180	60	18	18	18	6
Feijão (em grão)	480	480	420	420	410	410	336	273	410	841	235	546
Mandioca	5.000	5.000	2.400	2.000	85.000	85.000	21.600	34.000	15.300	15.300	3.888	6.120
Melancia	15	15	50	50	525	525	2.500	2.500	210	105	500	525
Melão	2	2	-	-	21	21	-	-	6	8	-	-
Milho (em grão)	4.000	4.000	4.500	4.500	9.600	9.600	10.800	10.800	4.800	4.800	6.480	6.480
Tomate	4	4	8	8	120	120	240	240	60	34	120	125

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	3	5	6	10	48	38	126	280	24	38	151	280
Amendoim (casca)	2	2	-	380	1	1	-	485	2	1	-	301
Arroz (em casca)	600	600	450	4	480	720	540	200	264	576	324	25
Cana-de-Açúcar	2	2	2	80	60	60	110	72	6	6	13	119
Feijão (em grão)	420	120	100	2.100	273	108	90	31.500	437	216	162	6.300
Mandioca	2.400	2.400	2.300	38	40.800	40.800	34.500	1.026	7.344	7.344	6.900	646
Melancia	70	70	50	2.700	3.500	1.750	1.350	4.050	1.400	1.400	810	2.430
Milho (em grão)	4.600	4.600	3.000	8	11.040	11.040	4.500	200	5.520	8.832	3.600	400
Tomate	16	16	10	10	800	800	250	280	640	1.200	450	280

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	15	15	20	420	420	560	630	630	840
Amendoim (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	370	380	100	472	485	127	293	364	89
Cana-de-Açúcar	6	6	10	300	300	300	36	36	45
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.900	1.900	900	28.500	28.500	9.000	6.341	5.700	3.600
Melancia	40	50	20	1.080	1.350	540	680	1.080	540
Milho (em grão)	1.800	1.900	500	2.700	2.850	1.000	1.620	2.223	800
Tomate	7	8	-	175	200	-	525	400	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	560	560	560	840	840	700
Arroz (em casca)	200	390	390	200	498	498	156	388	374
Cana-de-açúcar	10	15	6	500	698	300	50	70	99
Mandioca	1.800	1.800	1.800	27.000	27.000	27.000	16.200	16.200	9.315
Melancia	30	60	60	810	1.620	1.620	810	1.620	1.571
Milho (em grão)	200	1.900	1.900	300	2.850	2.850	300	2.850	1.226
Tomate	8	8	8	200	200	200	500	500	260

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	560	560	560	700	1.400	728
Arroz (casca)	390	390	390	497	497	497	378	408	596
Cana-de-açúcar	6	6	6	293	291	295	98	93	103
Mandioca	1.800	1.800	1.800	27.000	27.000	27.000	9.450	10.800	35.100
Melancia	60	60	60	1.620	1.620	1.620	1.571	3.645	2.916
Milho (em grão)	1.900	1.900	1.900	2.850	2.850	2.850	1.226	2.423	3.420
Tomate	8	8	8	200	200	200	264	560	640

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Abacaxi (mil frutos)	30			500			750		
Arroz (casca)	300			300			300		
Cana-de-açúcar	6			290			87		
Mandioca	2.000			32.000			32.000		
Melancia	50			1.500			3.000		
Milho (em grão)	1.200			1.200			960		
Tomate	10			150			750		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	5	5	5	5	200	200	200	200	50	60	60	60
Banana ⁽²⁾	55	30	45	48	121	66	99	106	181	99	148	159
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	2	2	2	2	1	1	1	1	0	1	1	1
Café (em coco) ⁽¹⁾	10	15	30	45	11	16	32	48	6	14	32	48
Castanha de Caju ⁽¹⁾	2	2	2	2	1	1	1	1	0	0	0	0
Coco-da-Baía (mil frutos)	21	21	20	20	168	168	161	161	33	50	48	48
Laranja	70	56	57	57	14.000	4.480	4.560	4.560	700	112	114	388
Limão	12	10	10	10	2.880	2.400	2.400	2.400	57	48	48	48
Manga	25	25	25	25	3.750	3.750	3.750	3.750	113	150	75	75
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	10	5	10	10	16	6	12	12	19	24	60	60
Tangerina	7	6	6	6	924	792	792	792	...	23	23	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	5	5	-	-	55	200	-	-	17	70	-	-
Banana	48	40	20	25	528	1.080	80	100	79	540	54	75
Cacau (amêndoa)	2	2	2	2	1	1	1	1	1	6	5	3
Café (em grão) ⁽²⁾	45	45	33	33	48	48	35	35	48	14	28	39
Castanha-de-Caju	2	2	-	-	1	1	-	-	0	0	-	-
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	20	20	20	161	161	240	240	48	48	72	72
Laranja	57	57	57	57	570	570	570	570	29	11	143	57
Limão	10	10	-	-	160	2.400	-	-	8	5	-	-
Manga	25	25	-	-	562	562	-	-	17	17	-	-
Pimenta-do-Reino	10	10	-	10	12	12	-	12	42	54	-	42
Urucum (semente)	-	-	-	12	-	-	-	6	-	-	-	12
Tangerina	6	6	-	-	79	792	-	-	3	2	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	26	26	20	20	104	104	80	80	78	81	120	36
Cacau (amêndoa)	2	2	2	2	1	1	1	1	4	3	3	3
Café (em grão)	5	5	5	5	5	5	5	5	8	13	15	15
Coco-da-Baía(mil frutos)	30	30	37	44	360	360	151	53	180	180	76	27
Laranja	57	57	60	60	570	570	600	600	46	760	120	120
Limão	30	30	100	100	600	600	1.600	1.600	36	144	128	144
Pimenta-do-Reino	10	10	3	3	12	12	4	3	24	48	16	12
Urucum (semente)	12	12	-	12	6	6	-	6	12	12	-	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	20	20	30	50	80	120	360	600	120	120	288	240
Cacau (amêndoa)	2	25	30	40	1	20	23	31	4	100	115	109
Café (em grão)	5	50	50	40	5	60	50	40	15	120	100	80
Castanha-de-Caju	-	37	13	10	-	44	16	10	-	44	19	14
Coco-da-Baía (mil frutos)	13	20	25	30	16	152	225	270	8	76	112	95
Laranja	60	90	93	100	600	900	1.395	1.500	72	90	488	575
Limão	100	120	125	140	1.600	1.920	2.250	2.520	128	384	1.462	1.512
Mamão	-	3	5	10	-	50	80	160	-	40	64	172
Maracujá	-	12	16	20	-	96	152	190	-	144	167	228
Pimenta-do-Reino	2	3	3	5	2	3	6	10	7	18	60	100
Urucum (semente)	12	12	12	13	6	6	9	8	18	6	10	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	60	60	100	720	720	1.200	1.080	1.080	1.800
Cacau (amêndoa)	40	40	-	31	31	-	93	93	-
Café (em grão) Total	40	40	-	40	40	-	120	40	-
Café (em grão) Canephona	40	40	-	40	40	-	120	40	-
Castanha-de-Caju	10	10	-	10	10	-	6	6	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	40	40	-	360	360	-	360	360	-
Laranja	105	105	40	1.575	1.575	600	473	473	99
Limão	155	155	50	2.790	2.790	900	2.232	2.232	450
Mamão	12	12	-	192	192	-	288	288	-
Maracujá	22	22	-	209	209	-	523	523	-
Pimenta-do-Reino	5	5	-	10	10	-	100	50	-
Urucum (semente)	15	15	-	9	9	-	11	11	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	180	180	180	1.440	1.440	1.440	2.880	2.880	3.960
Banana (cacho)	30	60	60	360	720	720	1.080	2.160	792
Cacau (amêndoa)	20	40	40	15	31	31	53	109	214
Café (grão) Canephora	40	40	40	40	40	40	120	120	98
Café (grão) Total	40	40	40	40	40	40	120	120	98
Castanha de caju	-	10	10	-	10	10	-	40	25
Coco-da-baía	50	40	40	450	360	360	450	360	277
Laranja	105	105	105	1.575	1.575	1.575	473	473	1.071
Limão	155	155	155	2.790	2.790	2.790	1.395	1.395	2.009
Mamão	15	12	12	240	192	192	288	230	221
Maracujá	22	22	22	209	209	209	314	314	230
Pimenta-do-reino	10	5	5	20	10	10	400	200	63
Urucum (semente)	15	15	15	9	9	9	81	81	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	180	180	180	1.440	1.440	1.440	3.974	3.960	3.024
Banana (cacho)	60	60	60	720	720	720	828	886	1.296
Cacau (amêndoa)	40	40	40	31	31	31	214	276	375
Café (grão) Canephora	40	40	40	40	40	40	98	72	140
Café (grão) Total	40	40	40	40	40	40	98	72	140
Castanha de caju	10	10	10	10	10	10	25	16	25
Coco-da-baía	40	40	40	360	360	360	279	432	486
Laranja	105	105	105	1.575	1.575	1.575	1.071	1.229	1.890
Limão	155	155	155	2.790	2.790	2.790	2.009	2.372	3.627
Mamão	12	12	12	192	192	192	221	432	538
Maracujá	22	22	22	209	209	209	234	564	376
Pimenta-do-reino	5	5	5	10	10	10	63	90	80
Urucum (semente)	15	15	15	9	9	9	21	32	38

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Açaí	400			3.000			7.500		
Banana (cacho)	80			800			1.600		
Cacau (amêndoa)	40			30			360		
Café (grão) Canephora	40			40			140		
Café (grão) Total	40			40			140		
Castanha de caju	10			10			16		
Coco-da-baía	40			360			540		
Laranja	110			1.600			1.600		
Limão	160			3.000			3.600		
Mamão	10			180			540		
Maracujá	30			220			660		
Pimenta-do-reino	5			10			80		
Urucum (semente)	10			6			30		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	61.230	60.006	61.806	62.609	63.861	65.138	66.440	79.581
Suínos	10.200	9.926	10.223	10.344	10.550	10.760	10.974	12.625
Bubalinos	21.680	22.113	22.555	22.378	23.845	25.394	26.669	28.545
Equinos	3.580	3.651	3.724	3.694	3.767	3.842	3.918	4.250
Asinino	25	26	27	29	31	33	35	114
Muares	63	66	69	73	74	76	77	82
Ovinos	1.600	1.632	1.665	1.694	1.728	1.762	1.797	1.896
Caprinos	1.310	1.336	1.363	1.402	1.430	1.458	1.487	1.952
Galinhas	17.950	18.309	18.675	18.917	19.925	19.526	19.916	10.385
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	29.290	29.875	30.472	30.807	30.190	30.793	31.408	34.619
Vacas Ordenhadas	4.280	4.408	4.496	4.549	4.639	4.732	4.826	5.820

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	95.497	100.986	102.125	113.821	115.630	121.412	127.482	131.306
Suínos	12.792	13.027	10.823	10.882	11.030	11.662	12.244	12.611
Bubalinos	30.109	30.410	22.017	27.315	28.642	30.360	31.878	32.834
Equinos	4.769	4.816	4.820	4.971	5.026	5.277	5.540	5.650
Asininos	149	150	120	125	143	150	157	158
Muares	91	100	80	279	326	339	355	362
Ovinos	1.955	2.013	1.780	2.194	2.523	2.674	2.807	2.891
Caprinos	2.166	1.841	1.560	2.058	2.363	2.481	2.605	2.683
Galinhas	10.429	10.637	8.695	9.260	9.373	9.935	10.431	10.743
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	35.300	35.653	29.893	31.550	33.473	35.481	37.255	38.372
Vacas Ordenhadas	5.970	7.200	8.105	8.210	8.575	9.712	12.760	13.393

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Rebanhos	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovinos	114.548	119.353	110.494	114.728	123.652	110.253	110.500	140.686
Suínos	789	1.006	3.109	3.120	3.132	3.250	3.260	3.100
Bubalinos	28.426	28.557	27.379	28.012	30.658	28.806	28.900	37.468
Equinos	221	423	493	498	510	490	500	2.619
Asininos	65	124	132	133	142	135	137	150
Muares	148	151	210	212	220	450	455	1.868
Ovinos	469	582	1.092	1.120	1.128	2.700	2.730	2.787
Caprinos	2.608	2.660	2.662	2.680	2.690	2.750	2.800	2.500
Galinhas	1.500	1.941	1.940	1.930	1.932	1.850	1.900	1.700
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	11.000	11.401	11.678	12.263	12.385	11.280	11.300	11.000

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Rebanhos	Efetivo							
	2021	2022	-	-	-	-	-	-
Bovinos	155.337	154.900						
Suínos	3.400	3.600						
Bubalinos	38.664	36.353						
Equinos	2.913	3.356						
Asininos	130	135						
Muares	1.163	1.173						
Ovinos	3.746	3.660						
Caprinos	14.743	12.500						
Galinhas	900	850						
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	-	-						
Vacas Ordenhadas	9.250	9.000						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	963	1.014	1.034	1.046	1.067	482	507	517	523	534
Ovos de Galinha (mil dz)	45	46	47	47	48	90	54	56	71	72

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.088	1.110	3.143	3.224	3.888	762	833	3.143	3.224	3.888
Ovos de Galinha (mil dz)	47	48	21	21	21	85	89	62	75	77
Mel de Abelha (kg)	-	-	80	75	68	-	-	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	4.378	4.680	4.945	5.439	7.146	7.496	5.253	7.020	7.913	8.158	10.718	11.993
Ovos de Galinha (mil dz)	17	19	19	25	26	27	66	78	80	119	91	99
Mel de Abelha (kg)	73	60	80	75	78	81	2	2	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	6.157	6.415	6.571	6.900	9.850	11.547	11.827	13.110
Mel abelha(kg)	90	91	90	93	2	3	3	3
Ovos Galinha (mil dz)	4	5	5	5	14	18	18	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	6.969	6.581	6.583	6.401	13.589	11.845	12.507	12.482
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	4	4	7	19	15	17	26
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	90	105	110	100	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
Leite (mil L)	5.400	5.200			11.340	11.960		
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	5			23	20		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	110	115			3	3		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	11	11	12	12	12	3	4	5	5	6
Castanha-do-Pará	17	17	18	18	19	7	7	7	9	10
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	30	29	29	28	27	6	12	11	12	14
Lenha (m³)	7.300	7.154	7.010	6.934	7.072	26	26	26	26	71
Madeira em Tora (m³)	37.379	36.257	36.982	36.989	35.879	934	1.015	2.959	1.058	359

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	13	14	140	14	280	8	10	112	13	266
Castanha-do-Pará	19	20	29	19	25	12	13	26	19	25
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	27	27	-	26	23	18	19	-	21	21
Lenha (m³)	7.213	7.285	-	7.067	6.900	28	28	-	57	59
Madeira em Tora (m³)	34.802	35.150	32.300	33.041	31.500	1.044	1.090	1.131	1.322	1.418

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	283	278	273	260	240	242	275	278	328	416	419	431
Castanha-do-Pará	26	26	24	23	21	22	28	31	34	34	38	41
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	24	23	21	20	19	20	23	18	19	20	25	27
Lenha (m³)	7.300	6.750	6230	5.732	5.126	5.382	63	61	57	69	64	70
Madeira em Tora (m³)	36.600	35.500	36330	32.697	30.620	31.232	1.516	1.775	1.889	2.125	2.248	2.311

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	247	250	250	200	444	555	750	600
Castanha-do-pará (t)	23	20	20	18	43	40	71	62
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	20	50	51	48	29	74	77	77
Lenha (m³)	5.543	10.000	10.200	9.800	75	138	204	206
Madeira em tora (m³)	210.737	81.246	161.991	34.866	15.805	16.269	37.754	9.190
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	-	-	-	1	-	-	-	26

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	198	220	230	250	600	704	690	700
Castanha-do-pará (t)	18	19	20	25	60	63	63	80
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	48	43	40	35	77	56	48	39
Lenha (m³)	9.702	9.800	9.500	9.000	206	225	238	207
Madeira em tora (m³)	34.168	30.500	250.032	422.211	8.916	7.015	58.507	92.865
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	1	1	1	26	28	23	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	255	255			740	804		
Castanha-do-pará (t)	23	24			81	88		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	541.954	667.011			180.861	232.053		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	-			20	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 ^(*)	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	-	8.355.952,00	12.086.742,00	13.783.009,23	-
Receita Tributária	-	31.151,00	92.103,00	105.475,98	-
Impostos	-	8.402,00	61.221,00	81.957,91	-
IPTU	-	1.093,00	1.712,00	751,01	-
ISS	-	4.367,00	2.030,00	9.371,26	-
ITBI	-	2.942,00	8.508,00	6.913,80	-
IRRF	-	-	48.971,00	64.921,84	-
Taxas	-	22.749,00	30.882,00	23.518,07	-
Outras Receitas Próprias	-	56.437	63.351,00	23.015,62	-
Receitas Transferidas	-	8.268.364,00	26.134.942,55	13.654.517,63	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 ^(*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	19.924.941,07	24.790.375,66	27.435.400,45	29.755.939,01	35.687.854,39
Receita Tributária	-	115.988,08	229.682,00	254.611,55	318.684,46	319.754,22
Impostos	-	98.541,18	149.032,00	161.049,25	190.435,50	267.788,90
IPTU	-	599,18	390,00	396,52	495,64	10.928,36
ISSQN ⁽¹⁾	-	9.529,35	75.230,00	76.563,00	88.908,06	138.345,86
ITBI	-	1.090,00	850,00	1.124,53	1.564,70	1.965,94
IRRF	-	87.322,65	72.562,00	82.965,20	99.467,10	116.548,74
Taxas	-	17.446,90	80.650,00	93.562,30	128.248,96	51.965,32
Outras Receitas Próprias	-	5.710,51	0,00	0,00	471,58	1.157.217,35
Receitas Transferidas	-	19.796.931,70	24.560.693,66	27.180.788,90	28.909.234,45	33.485.251,69

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	45.188.767,16	51.141.488,65	54.262.516,89	63.795.556,32	-
Receita Tributária	403.268,39	1.466.999,09	892.809,79	1.987.071,17	-
Impostos	338.397,24	1.266.508,11	855.126,35	1.959.925,61	-
IPTU	17.044,30	15.032,10	1.454,27	12.421,26	-
ISSQN ⁽¹⁾	180.762,42	678.524,00	400.518,72	676.288,94	-
ITBI	3.850,01	7.698,01	4.044,30	11.896,00	-
IRRF	136.740,51	565.254,00	449.109,06	1.259.319,41	-
Taxas	64.871,15	200.490,98	36.033,33	27.145,56	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	285.883,26	1.131,37	-
Receitas Transferidas	44.306.455,00	49.359.637,69	52.361.085,47	61.384.871,23	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	68.296	73.801.832	81.982.599	87.103.579
Receita Tributária	-	-	2.012.521	1.907.234	2.253.966
Impostos	-	-	1.947.064	1.816.110	2.058.405
IPTU	-	-	33.360	17.655	1.300
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	-	204.253	226.565
ITBI	-	-	-	5.649	10.551
IRRF	-	-	1.418.961	1.588.553	1.819.989
Taxas	-	-	65.457	91.124	195.560
Outras Receitas Próprias	-	-	1.254	6.432	14.656
Receitas Transferidas	-	68.266	71.184.528	79.418.491	84.200.166

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	-	-	-
Receita Corrente	-	-			
Receita Tributária	-	-			
Impostos	-	-			
IPTU	-	-			
ISSQN ⁽¹⁾	-	-			
ITBI	-	-			
IRRF	-	-			
Taxas	-	-			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	-	-			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1995-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1995	185.235,95	1.845.578,45	15.269,62	-	2.046.084,02
1996	214.937,90	2.092.499,41	19.229,16	-	2.326.868,75
1997	184.340,82	2.087.930,68	21.000,06	346.585,55	2.639.922,49
1998	188.422,76	2.544.223,64	19.388,30	1.653.693,87	4.405.759,43
1999	296.427,15	2.824.917,27	25.132,39	2.023.579,64	5.170.605,47
2000	579.172,00	2.356.589,00	44.334,00	2.370.063,00	5.350.621,00
2001	743.181,62	2.799.606,06	50.104,90	2.811.742,78	6.405.800,43
2002	840.443,47	3.542.418,05	44.053,97	3.498.005,74	7.926.631,97
2003	1.088.466,91	3.606.311,55	38.249,94	5.871.212,08	10.607.116,84
2004	1.228.945,32	3.893.459,47	41.027,71	6.557.065,41	11.725.844,11
2005	1.454.916,62	4.722.614,86	46.335,36	8.711.256,84	14.942.755,61
2006	1.749.462,19	5.136.583,34	59.313,30	7.803.489,95	14.759.794,29
2007	1.910.315,24	5.754.070,38	66.990,17	9.593.757,26	17.333.409,59
2008	2.115.845,77	7.557.784,56	85.351,47	11.451.050,02	21.231.924,00
2009	2.086.840,69	7.032.924,18	59.821,82	13.682.284,41	22.889.498,46
2010	2.261.145,01	7.502.033,00	87.600,76	16.911.624,34	26.807.346,76

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.514.285,60	85.812,53	16.335,13	628.571,40	4.083,82	3.249.088,48
2012	3.259.095,18	124.326,08	25.695,45	814.773,80	6.423,94	4.230.314,45
2013	3.527.938,27	120.948,33	30.477,34	881.985,84	7.619,39	4.568.969,17
2014	3.625.233,31	113.401,59	42.588,41	906.308,34	10.686,96	4.698.218,61
2015	3.894.668,39	119.088,58	66.890,57	973.667,11	16.722,67	5.071.037,32
2016	4.032.794,75	89.788,19	67.393,42	1.008.198,69	16.807,64	5.214.982,69
2017	4.102.227,13	99.992,34	53.151,25	1.025.556,79	13.287,82	5.294.215,33
2018	4.803.735,35	145.338,63	59.390,49	1.200.933,84	14.847,75	6.224.246,06
2019	5.368.494,64	150.834,03	75.637,86	1.342.124,20	18.909,53	6.956.000,26
2020	6.288.625,60	152.985,57	65.266,37	1.572.156,40	16.291,69	8.095.325,63
2021	8.076.874,64	282.947,31	79.608,83	2.019.218,66	19.902,35	10.478.551,79
2022	8.710.795,65	280.587,20	95.200,10	2.177.698,91	24.903,01	11.289.184,87
2023	8.913.652,28	200.630,34	110.855,71	2.228.413,07	27.714,02	11.481.265,42

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB (2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	1.627,09	68,65	8.645,50	1.549,60	305
2011	1.645,25	18,16	8.627,40	1.549,60	523
2012	1.671,63	26,38	8.601,00	1.549,60	470
2013	1.699,19	27,56	8.573,40	1.549,60	447
2014	1.736,59	37,40	8.536,00	1.549,60	716
2015	1.791,72	55,13	8.480,90	1.549,60	705
2016	1.838,75	47,03	8.433,90	1.549,60	505
2017	1.905,80	67,05	8.366,80	1.549,60	708
2018	1.932,60	26,80	8.340,00	1.549,60	258
2019	2.007,54	74,94	8.265,10	1.549,60	437
2020	2.062,42	54,88	8.210,20	1.549,60	235
2021	2.129,33	66,91	8.143,30	1.549,60	297
2022	2.214,50	85,17	8.058,10	1.549,60	554

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	14.807,50	11.475,43	77,50	6.963,41	60,68
2019	14.807,50	11.475,43	77,50	7.136,80	62,19
2020	14.807,50	10.034,83	67,77	6.679,16	66,56
2021	14.807,50	10.034,83	67,77	7.336,16	73,11
2022	14.786,95	10.034,83	67,86	7.711,16	76,84
2023	14.786,95	10.034,83	67,86	10.034,83	78,45

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br